



CORRELAÇÃO DO PERFIL HEMATOLÓGICO DE TARTARUGAS MARINHAS DA REGIÃO DE UBATUBA, LITORAL DE SÃO PAULO, COM FIBROPAPILOMAS CUTÂNEOS

Tatiana Soares da Silva, Karin van der Heidjen, Kurt Stuermer Jr., Ana Carolina P. Kinderman, Eliana Reiko Matushima¹

¹Departamento de Patologia da FMVZ - USP - ermatush@usp.br

A fibropapilomatose cutânea é uma neoplasia benigna de etiologia ainda desconhecida que vem acometendo um número cada vez maior de tartarugas marinhas, animais ameaçados de extinção. Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil hematológico de tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* da região de Ubatuba, litoral do Estado de São Paulo, acometidas pela fibropapilomatose e compará-lo com o de animais aparentemente saudáveis e livres de fibropapilomas cutâneos, pesquisando-se alterações no hemograma, na bioquímica sérica, ou ainda um possível agente infeccioso e/ou parasitário envolvido na gênese desta neoplasia. Foram coletadas amostras sanguíneas do seio venoso cervical de 17 animais com fibropapilomas cutâneos e de 7 animais normais, visando-se a obtenção de soro e de sangue para hemograma, utilizando-se heparina como anticoagulante. Foram ainda realizadas extensões sanguíneas no momento da coleta para posterior contagem diferencial de leucócitos e contagem de trombócitos. Os valores médios obtidos para animais normais após a realização do hemograma, da contagem diferencial de leucócitos, da contagem de trombócitos e da bioquímica sérica foram os seguintes: 432.500 hemácias/mm³; 7000 leucócitos/mm³; 23,83% de hematócrito; $5,5 \times 10^{-4}$ de VCM; $1,4 \times 10^{-4}$ de HCM; 24,74 de CHCM; $11,46 \times 10^3$ trombócitos/mm³; 5,89g/dl de proteína total; 50,5 linfócitos; 33,25 heterófilos; 16,25 monócitos; 0 (zero) eosinófilos e basófilos; 0,84mg/dl de ácido úrico; 1,28g/dl de albumina; 6,91mg/dl de cálcio; 10,71mg/dl de fósforo; 0,16mg/L de creatinina; 15,60U/L de fosfatase alcalina; 8,07U/ml de ALT; 98,15U/ml de AST e 6,06g/dl de hemoglobina. Os valores médios obtidos após a realização das provas citadas acima, agora para animais acometidos pela fibropapilomatose, foram os seguintes: 336.562,5 hemácias/mm³; 9078,13 leucócitos/mm³; 24,14% de hematócrito, $0,7 \times 10^{-3}$ de VCM; $0,29 \times 10^{-3}$ de HCM; 27,37 de CHCM; $8,27 \times 10^3$ trombócitos/mm³; 5,85g/dl de proteína total; 62 linfócitos; 22 heterófilos; 3 eosinófilos; 12,67 monócitos; 2,03mg/dl de ácido úrico; 1,23g/dl de albumina; 7,09mg/dl de cálcio; 7,31mg/dl de fósforo; 0,22mg/L de creatinina; 8,53U/L de fosfatase alcalina; 16,49U/ml de ALT; 69,65U/ml de AST e 6,42g/dl de hemoglobina. As provas bioquímicas foram também realizadas com amostras de plasma com intuito de avaliar a semelhança ou não dos valores entre estes dois tipos de amostra, sendo que não foram observadas diferenças significativas, com exceção da concentração de fosfatase alcalina, que apresentou-se mais elevada nas amostras de plasma. Comparando-se os valores obtidos para animais normais com aqueles obtidos para os acometidos, foi observado aumento significativo de ALT, ácido úrico e fosfatase alcalina nos animais que apresentavam fibropapilomas cutâneos, enquanto que o valor de HCM apresentou-se significativamente mais elevado em animais normais. Vimos que, para obtenção de resultados mais conclusivos, se faz necessária a coleta de amostras de um maior número de animais normais, para que possa ser traçado o perfil hematológico da espécie em questão e, somente assim, comparar valores padrões aos obtidos após a análise de amostras provenientes de animais acometidos pela moléstia.

Auxílio Financeiro: FAPESP (proc. 98 / 01317-6)